

Com aprovação, terá início etapa de implementação que estará disponível no final do ano de 2019

O modelo de perfis de investimentos para os planos ExecPrev e LegisPrev foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Funpresp, na reunião de setembro. Agora, os perfis entram na fase de implementação operacional, sobretudo de tecnologia e de comunicação específica, cuja conclusão está prevista para o final de 2019. Elaborado e proposto pela Diretoria Executiva, o modelo de perfis, tipo ciclo de vida, recebeu contribuições técnicas dos dois Comitês de Assessoramento.

Para a elaboração do modelo, foram necessários estudos sobre as melhores práticas jurídicas e financeiras, que incluiu a realização de um seminário, em novembro de 2016, com a participação de consultorias, órgãos reguladores, órgãos regulares, instituições financeiras e diversos fundos de pensão nacionais e internacionais - *Thrift Savings Plan* (TSP), fundo dos servidores públicos norte-americanos, e a elaboração de um estudo da Funpresp com as referências das entidades nacionais de previdência que já implantaram a mais de 20 anos os perfis de investimentos. Os estudos começaram com a instituição, no final de 2015, do subcomitê Perfis de Investimentos, que está à frente da implementação.

Ainda com o intuito de definir um modelo que fosse adequado aos participantes da Entidade, foram contratadas duas consultorias. A consultoria *InBehavior Lab*, especializada em economia comportamental, realizou uma pesquisa com a aplicação de testes no intuito de mapear os vieses predominantes na tomada de decisões financeiras dos participantes.

A pesquisa incluiu testes presenciais em universidades e instituições da Administração Pública dos Poderes Executivo e Legislativo, como Banco Central, TCU, Senado Federal, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa concluiu que os participantes da Funpresp têm alto letramento e cognição financeira, têm visão e horizonte temporal na escolha de investimentos e querem exercer suas escolhas com relação aos perfis de investimentos.

A outra consultoria *Luz Previdência* foi contratada para a elaboração dos Manuais Técnicos dos Perfis de Investimentos, que concluiu que os perfis no modelo estilo de vida são mais indicados para a Funpresp, pois relacionam variáveis demográficas, renda mensal e tempo de contribuição para aposentadoria guardando assim, melhor relação na montagem do portfólio previdenciário individual dos participantes num plano de contribuição definida.

Dentre os resultados obtidos na pesquisa, chamou a atenção o fato de que a maioria, 62% dos participantes, declarou preferir manter o controle quanto às suas decisões de investimentos. Outros 23%, demonstraram que precisam de ajuda para decidir sobre seus investimentos e o restante, 15%, prefere que a Funpresp faça a melhor opção.

Modelo – Depois desses diversos estudos, foi escolhido um modelo híbrido que abarcou o chamado “ciclo de vida” (ver tabela 1 a seguir) conjugado com um modelo de gestão de portfólio financeiro (*Liability Driven Investments*/LDI), incorporando a carteira Preservação, que contemplam alocações de investimento de forma a garantir às obrigações do plano a longo prazo, no caso da Funpresp-Exe, representadas pelo índice de referência (IPCA + 4,0%) e associada à manutenção do poder de compra dos participantes; e a carteira Performance que recebe alocações táticas, aumentando a expectativa de desempenho do plano e, conseqüentemente, a renda na aposentadoria dos participantes.

De acordo com o modelo proposto, o participante é inicialmente enquadrado em um perfil de investimento conforme a faixa etária, porém, caso queira, pode escolher outra opção. Eles poderão optar, depois de submetido a um teste de adequação de riscos, por um perfil mais aderente às suas características individuais de tolerância à riscos financeiros.

Por exemplo, participantes com menos aversão à volatilidade do mercado e que têm maior prazo para aposentadoria podem optar por perfis com maior participação da carteira Preservação. Por outro lado, participantes com preferência por retornos mais estáveis, terão a opção de escolher perfis de investimentos integralmente compostos pela carteira Performance.

Tabela 1 - Perfis de Investimentos da Funpresp, no modelo de ciclo de vida.

Perfis de Investimentos	Ciclo de Vida	Carteiras de Investimentos	
	Idade do Participante	Carteira Preservação	Carteira Performance
ExecPrev 1 / LegisPrev 1	até 40 anos	55% a 70%	30% a 45%
Execprev 2 / LegisPrev 2	de 41 a 50 anos	70% a 85%	15% a 30%
ExecPrev 3 / LegisPrev 3	de 51 a 60 anos	85% a 100%	0% a 15%
ExecPrev 4 / LegisPrev 4	a partir de 61 anos	100%	0%

Fonte/Elaboração: Funpresp.

A carteira Preservação somente poderá ser constituída por ativos financeiros dos segmentos de aplicação de renda fixa (títulos públicos federais, ETFs, ativos financeiros de emissão de instituição financeiras bancárias, ativos financeiros de emissão de companhias abertas), imobiliário e de operações com participantes previstos na Resolução CMN nº 4.661, de 2018.

A implantação da Funpresp representou uma mudança no paradigma previdenciário do servidor público: transição de um plano previdenciário de benefício definido/BD, com repartição simples e administração pública (RPPS/União) para um plano previdenciário de contribuição definida/CD, com capitalização em contas individuais e com administração privada (Funpresp).

Agora com a criação dos perfis de investimentos dentro do plano de contribuição definida, a Funpresp almeja aumentar o senso de pertencimento e engajamento dos participantes quanto à definição dos investimentos nas suas contas individuais. O servidor passará a acompanhar com mais atenção a trajetória de sua poupança previdenciária, e com o tempo, vai ganhar mais confiança para planejar, poupar, investir e cuidar da sua aposentadoria na Funpresp.

Fonte: Funpresp, em 16.10.2018.